

Atos dos Apóstolos Cap 05

1 MAS um certo homem chamado Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade,

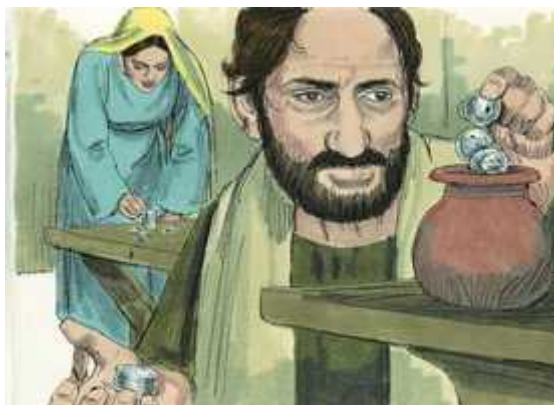


Figure 1:

2 E reteve parte do preço, sabendo-o também sua mulher; e, levando uma parte, a depositou aos pés dos apóstolos.

3 Disse então Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e retivesses parte do preço da herdade?



Figure 2:

4 Guardando-a não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus.



Figure 3:

5 E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e expirou. E um grande temor veio sobre todos os que isto ouviram.



Figure 4:

6 E, levantando-se os moços, cobriram o morto e, transportando-o para fora, o sepultaram.

7 E, passando um espaço quase de três horas, entrou também sua mulher, não sabendo o que havia acontecido.

8 E disse-lhe Pedro: Dize-me, vendestes por tanto aquela herdade? E ela disse: Sim, por tanto.

9 Então Pedro lhe disse: Por que é que entre vós vos concertastes para tentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e também te levarão a ti.



Figure 5:



Figure 6:



Figure 7:

10 E logo caiu aos seus pés, e expirou. E, entrando os moços, acharam-na morta, e a sepultaram junto de seu marido.



Figure 8:

11 E houve um grande temor em toda a igreja, e em todos os que ouviram estas coisas.

12 E muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E estavam todos unanimemente no alpendre de Salomão.



Figure 9:

13 Dos outros, porém, ninguém ousava ajuntar-se a eles; mas o povo tinha-os em grande estima.

14 E a multidão dos que criam no Senhor, tanto homens como mulheres, crescia cada vez mais.

15 De sorte que transportavam os enfermos para as ruas, e os punham em leitos

e em camilhas para que ao menos a sombra de Pedro, quando este passasse, cobrisse alguns deles.

16 E até das cidades circunvizinhas concorria muita gente a Jerusalém, conduzindo enfermos e atormentados de espíritos imundos; os quais eram todos curados.

17 E, levantando-se o sumo sacerdote, e todos os que estavam com ele (e eram eles da seita dos saduceus), encheram-se de inveja,



Figure 10:

18 E lançaram mão dos apóstolos, e os puseram na prisão pública.

19 Mas de noite um anjo do Senhor abriu as portas da prisão e, tirando-os para fora, disse:



Figure 11:

20 Ide e apresentai-vos no templo, e dizei ao povo todas as palavras desta vida.

21 E, ouvindo eles isto, entraram de manhã cedo no templo, e ensinavam. Chegando, porém, o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o conselho, e a todos os anciãos dos filhos de Israel, e enviaram ao cárcere, para que de lá os trouxessem.

22 Mas, tendo lá ido os servidores, não os acharam na prisão e, voltando, lho anunciaram,



Figure 12:

23 Dizendo: Achamos realmente o cárcere fechado, com toda a segurança, e os guardas, que estavam fora, diante das portas; mas, quando abrimos, ninguém achamos dentro.

24 Então o sumo sacerdote, o capitão do templo e os chefes dos sacerdotes, ouvindo estas palavras, estavam perplexos acerca deles e do que viria a ser aquilo.

25 E, chegando um, anunciou-lhes, dizendo: Eis que os homens que encerrastes na prisão estão no templo e ensinam ao povo.

26 Então foi o capitão com os servidores, e os trouxe, não com violência (porque temiam ser apedrejados pelo povo).

27 E, trazendo-os, os apresentaram ao conselho. E o sumo sacerdote os interrogou,

28 Dizendo: Não vos admoestamos nós expressamente que não ensinásseis nesse nome? E eis que enchestes Jerusalém dessa vossa doutrina, e quereis lançar sobre nós o sangue desse homem.

29 Porém, respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: Mais importa obedecer a Deus do que aos homens.

30 O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, ao qual vós matastes, suspendendo-o no madeiro.



Figure 13:



Figure 14:



Figure 15:

31 Deus com a sua destra o elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e a remissão dos pecados.

32 E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem.

33 E, ouvindo eles isto, se enfureciam, e deliberaram matá-los.



Figure 16:

34 Mas, levantando-se no conselho um certo fariseu, chamado Gamaliel, doutor da lei, venerado por todo o povo, mandou que por um pouco levassem para fora os apóstolos;



Figure 17:

35 E disse-lhes: Homens israelitas, acautelai-vos a respeito do que haveis de fazer a estes homens,

36 Porque antes destes dias levantou-se Teudas, dizendo ser alguém; a este se

ajuntou o número de uns quatrocentos homens; o qual foi morto, e todos os que lhe deram ouvidos foram dispersos e reduzidos a nada.

37 Depois deste levantou-se Judas, o galileu, nos dias do alistamento, e levou muito povo após si; mas também este pereceu, e todos os que lhe deram ouvidos foram dispersos.

38 E agora digo-vos: Dai de mão a estes homens, e deixai-os, porque, se este conselho ou esta obra é de homens, se desfará,

39 Mas, se é de Deus, não podereis desfazê-la; para que não aconteça serdes também achados combatendo contra Deus.

40 E concordaram com ele. E, chamando os apóstolos, e tendo-os açoitado, mandaram que não falassem no nome de Jesus, e os deixaram ir.



Figure 18:

41 Retiraram-se, pois, da presença do conselho, regozijando-se de terem sido julgados dignos de padecer afronta pelo nome de Jesus.

42 E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar, e de anunciar a Jesus Cristo.

Cmt MHenry Intro: O Senhor ainda tem todos os corações em sua mão e, às vezes, dirige a prudência do sábio mundano para frear os perseguidores. O sentido comum nos diz que sejamos cautos, já que a experiência e a observação indicam que tem sido muito breve o êxito das fraudes em matéria de religião. A recriminação por Cristo é a preferência verdadeira, porque faz que nos conformemos a sua pauta e sirvamos seu interesse. Eles se regozijaram nisso. Se sofrermos o mal por fazer o bem, sempre e quando o sofrermos bem, como devemos, deveremos regozijar-nos nessa graça que nos capacitou pô agir assim. Os apóstolos não se pregavam a si mesmos, senão a Cristo. esta era a pregação que mais ofendia os sacerdotes. Pregar a Cristo



Figure 19:

deve ser a atividade constante dos ministros do evangelho: a Cristo crucificado, a Cristo glorificado; nada fora disso, senão o que se refira a isso. qualquer seja nossa situação ou categoria na vida, devemos procurar tê-lo conhecido e glorificar seu nome.> Muitos fazem ou sadamente algo errado, porém, depois não toleram ouvir falar nisso ou ser acusados daquilo. Não podemos esperar ser remidos e curados por Cristo se não nos entregarmos para sermos mandados por Ele. a fé aceita o Salvador em todos seus ofícios, porque Ele veio não a salvar-nos *em* nossos pecados, senão a salvar-nos. Notas Bíblia de Estudo NVI-out_images.txt Simple_Bible_Reader_v2.9-bible_converter.exe nossos pecados. Se Cristo tiver sido enaltecido para dar domínio a Israel, os principais sacerdotes teriam lhe dado as boas-vindas. Não obstante, o arrependimento e a remissão dos pecados são bênçãos que eles não valorizaram nem viram sequer que necessitavam; portanto, não reconheceram sua doutrina em absoluto. Onde se opera o arrependimento, sem falta se outorga remissão. Ninguém se libera da culpa e do castigo do pecado, senão os que são liberados do poder e domínio do pecado; os que se afastam do pecado e se voltam em sua contra. Cristo dá arrependimento por seu Espírito que opera pela palavra para despertar a consciência, para operar aflição pelo pecado e uma mudança eficaz do coração e da vida. Dar o Espírito Santo é uma prova evidente de que a vontade de Deus é que Cristo seja obedecido. Com toda seguridade destruirá aos que não querem que Ele reine sobre eles.> Não existe cárcere tão escuro nem tão seguro que Deus não possa visitar sua gente nele, e se lhe apraz, tirá-los dali. A recuperação das doenças, a libertação dos problemas, são concedidos, não para que desfrutemos das conso lações da vida, senão para que Deus seja honrado com os serviços de nossa vida. Não é próprio que os pregadores do evangelho de Cristo

se escondam nos cantos quando têm a oportunidade de pregar a uma grande congregação. Devem pregar aos mais vis, cujas almas são tão preciosas para Cristo como as almas dos mais nobres. Falem a todos, porque todos estão incluídos. Falem como os que decidem defender, viver e morrer por algo. Digam todas as palavras desta vida celestial divina, comparada com a qual não merece o nome de vida esta atual vida terrena. As palavras de vida que o Espírito Santo coloca em suas bocas, as palavras do evangelho, são palavra de vida; palavras pelas quais podemos ser salvos. Quão infelizes são os que se sentem angustiados pelo êxito do evangelho! Não podem deixar de ver que a palavra e o poder do Senhor estão contra eles, e, tremendo pelas conseqüências, de todos modos, continuam adiante!> A separação dos hipócritas por meio de juízos discriminatórios deve fazer que os sinceros se aferrem mais estreitamente uns a outros e ao ministério do evangelho. Todo o que tender à pureza e reputação da Igreja, fomenta seu crescimento, mas somente aquele poder, que operava tais milagres por meio dos apóstolos, é o que pode resgatar pecadores do poder do pecado e de Satanás, e agregar novos crentes à companhia de seus adoradores. Cristo opera por meio de todos seus servos fiéis e todo o que recorrer a Ele, será curado.> O pecado de Ananias e Safira era que ambicionavam que se pensasse que eles eram discípulos eminentes, quando não eram discípulos verdadeiros. Os hipócritas podem negar a si mesmos, podem deixar suas vantagens mundanas em um caso, se têm a perspectiva de encontrar benefícios em outra coisa. Ambicionavam a riqueza do mundo e desconfiavam de Deus e de sua providência. Pensavam que podiam servir a Deus e a Mamom. Pensavam enganar aos apóstolos. O Espírito de Deus em Pedro viu o princípio de incredulidade que reinava no coração de Ananias. Qualquer tenha sido a sugestão de Satanás, este não poderia ter enchido seu coração com esta maldade se Ananias não tiver consentido. A falsidade foi uma tentativa de enganar o Espírito da verdade que falava e agia tão manifestamente por meio dos apóstolos. O delito de Ananias não foi que retivesse parte do preço do terreno; poderia ter ficado com tudo, se assim desejava; seu delito foi tratar de impor-se sobre os apóstolos com uma mentira espantosa, com o desejo de ser visto, unido à cobiça. Se pensarmos que podemos enganar a Deus, enganaremos fatalmente nossa própria alma. que triste é ver as relações que deveriam estimular-se mutuamente às boas obras, como se endurecem mutuamente no que é mau! Este castigo foi, em realidade, uma misericórdia para muitíssimas pessoas. Faria que se examinassem estritamente a si mesmas, com oração e terror da hipocrisia, cobiça e vanglória, e deveria continuar fazendo-o assim. Impediria o aumento dos falsos professantes. Aprendamos disto quão odiosa é a falsidade para o Deus da verdade, e não só tratemos de evitar a mentira direta, senão todas as vantagens obtidas de usar expressões duvidosas, e duplo significado em nossa fala.